

# CAUSAS FÍSICAS DE DESCARTES DE TOUROS NO RIO GRANDE DO SUL

<sup>1</sup>MENEGASSI, S.R.O\*.; <sup>2</sup>CANOZZI, M.E.A.; <sup>3</sup>TEIXEIRA, J.L.; <sup>2</sup>FISCHMANN, M.S.; <sup>4</sup>CHRISTOFARI, L.F.; <sup>5</sup>BARCELLOS, J.O.J.

## Introdução:

A pecuária de corte é uma atividade econômica complexa, existindo uma série de variáveis a serem equacionadas, principalmente a partir da alimentação, que entra como fator limitante neste empreendimento. Uma das decisões a ser tomada é quanto a utilização de touros com garantias a servir o maior número de vacas possíveis. Aliás, é essa a função do touro em um sistema de cria. Portanto, o touro deve ter, necessariamente, aptidão reprodutiva avaliada antes de ser utilizado. Ele é responsável por mais de 90% da genética de um rebanho. Apesar de sua presença física corresponder a 5%, trabalhando por longo tempo no estabelecimento, ele tem oportunidade de deixar de 100 a 300 filhos, dependendo da relação touro/vaca e taxas de prenhez obtidas (Amaral, 2003).

A cria múltipla de touros, usada rotineiramente por criadores comerciais tem dificultado a identificação dos touros de baixa fertilidade e suas causas de descartes. Muitos criadores tem pouca ou nenhuma informação sobre a fertilidade de seus touros. Portanto, a identificação desses animais e suas causas de descartes, é imperiosa, pois esses touros podem não ser identificados até o final da estação reprodutiva, quando então é observado um alto número de vacas vazias, ou até nunca serem identificados, dependendo do nível de controle do rebanho (Amann, 2000).

## Objetivos:

Diante da importância do touro na eficiência reprodutiva do rebanho, o presente trabalho tem como objetivo identificar os índices físicos gerais de descartes de touros de corte no Rio Grande do Sul, além de mencionar as patologias físicas responsáveis pelos índices de eliminação destes animais no estado.

## Material & Métodos:

O trabalho consistiu na avaliação de uma base de dados do Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros (PARTO), conduzido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (SENAR-RS).

O projeto buscou as causas de descartes de touros de corte no estado, a partir da análise de uma base de dados, constituída pelos resultados da

---

<sup>1</sup> Med.Vet., PPG-Zootecnia – NESPRO – Dep. de Zootecnia – UFRGS.

<sup>2</sup> Bolsistas de Iniciação Científica – NESPRO – Dep. de Zootecnia – UFRGS.

<sup>3</sup> Bolsista de Extensão – PROREXT/UFRGS – NESPRO – Dep. de Zootecnia – UFRGS.

<sup>4</sup> Bolsista Pós-Doutorado Junior do CNPq, NESPRO/UFRGS – Prof.<sup>ª</sup> UFMT (Sinop- MT).

<sup>5</sup> Prof. do NESPRO – Dep. de Zootecnia – UFRGS, Pesquisador II do CNPq.

avaliação andrológica de 30.700 touros, no período compreendido entre os anos de 2001 a 2004.

As raças dos touros examinados durante os quatro anos de programa foram, Aberdeen Angus, Red Angus, Hereford, Polled Hereford, Brangus, Braford, Charoles, Devon, Limousin, Nelore, Santa Gertrudes, Brahman e Normando, de idades variadas.

O exame andrológico seguiu as normas do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA). Nele é estabelecido que os touros sejam avaliados em uma seqüência de quatro etapas: exame clínico geral, exame clínico especial, exame seminal e exame da libido e habilidade física. O exame andrológico destes touros foi realizado por veterinários previamente treinados para uniformizar os critérios de avaliação. Uma vez não alcançada a aprovação em uma das etapas, o touro não era avaliado na etapa subsequente.

Os resultados do exame foram lançados num software específico para organizar o processamento de dados, os quais constituíram a base da análise deste trabalho. Assim, com o uso do programa estatístico SPHINX (2008), serão avaliados os dados para identificar os efeitos da idade e da raça sobre os índices de descartes de touros, dentro dos exames específicos e patologias que os descartam. Também serão realizadas análises de correlação entre esses parâmetros para identificar as associações de causas de eliminação de touros.

### Resultados:

A partir da análise preliminar dos dados foi evidenciado que 4,5% dos touros foram eliminados no exame clínico geral, 6,8% no especial, totalizando um índice de descarte de 11,3%.

Os dados demonstraram não haver efeito da idade ( $P>0,05$ ) para as causas físicas de descarte, ainda que os dados sejam apresentados em separado (Figuras 1 e 2). A eliminação por problemas lombares, de aprumos do posterior e do prepúcio e pênis, foram muito representativas ( $P<0,05$ ). Esses dados são importantes, pois a incapacidade de cobrir associada a anormalidades das pernas e cascos, da articulação do quadril e do joelho, pode alcançar uma incidência acima de 10% em alguns touros da raça Hereford (Galloway, 1989).

Em trabalho realizado por Menegassi (2006), no Rio Grande do Sul, foi demonstrado que a falta de libido e habilidade física representou 15,78% do percentual acima descrito, demonstrando a importância dessas patologias na aptidão reprodutiva dos touros.

As causas de descartes de touros referentes ao estado corporal mostram que não há diferença entre as idades, o que indica que o ambiente é o fator mais importante nessa causa de eliminação, a qual é muito importante no Rio Grande do Sul, sendo que, aproximadamente, um terço das eliminações é por causas físicas.

## 2 a 3 anos

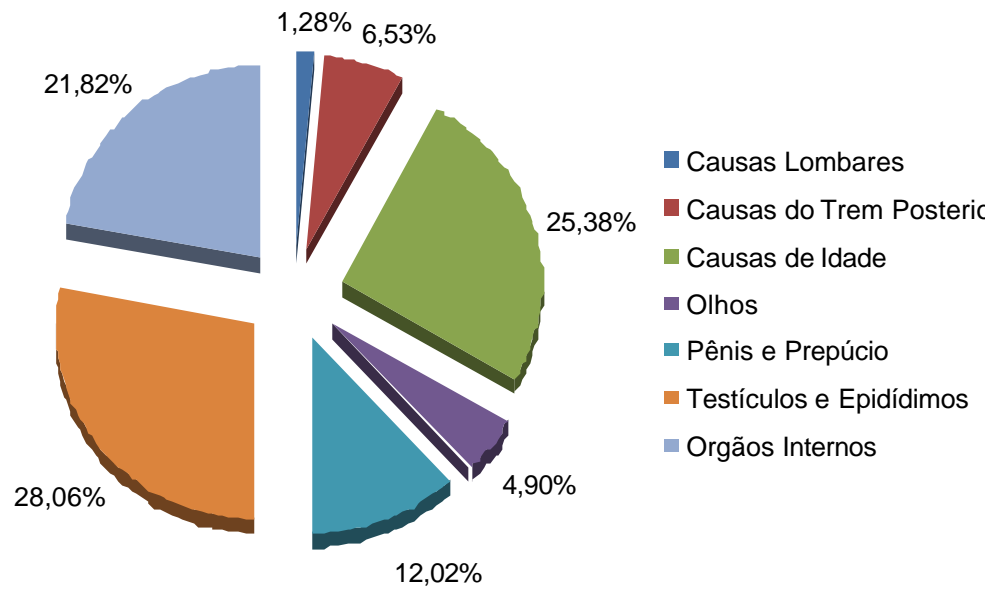


Figura 1. Causas físicas de descartes de touros de corte com idade de 2 a 3 anos.

## Acima de 3 anos

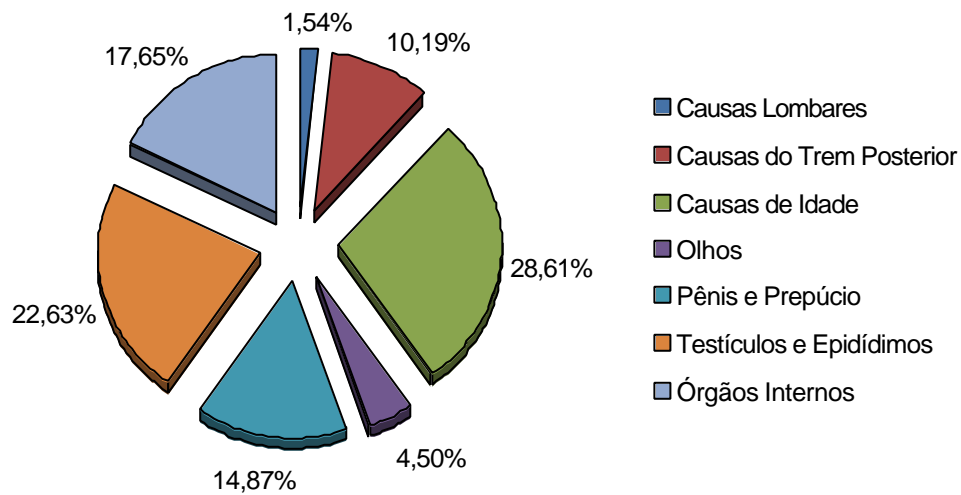


Figura 2. Causas físicas de descartes de touros de corte com idade superior a 3 anos.

### Conclusões:

No procedimento do exame andrológico é fundamental a análise física do touro, pois os resultados deste trabalho demonstram um maior percentual de animais eliminados nessa avaliação. Além disso, os aspectos físicos da

idade, prepúcio, pênis, testículos e epidídimos, bem como os órgãos internos, são as principais causas responsáveis pelo descarte do touro.

Referências Bibliográficas:

AMANN, R.P; SEIDEL, Jr., G.E.; MORTIMER, R.G. Fertilizing potential in vitro of semen from young beef bulls containing a high or low percentage of sperm with a proximal droplet. **Theriogenology**, v.54, p.1499-1515, 2000.

AMARAL, T.B.; CORREA, E.S.; COSTA, F.P. – Aspectos econômicos do uso de touros melhoradores em um sistema de produção de gado de corte. **40ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2003, Santa Maria.

GALLOWAY, D.B. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte.supl.1,p27-46.1989.

MENEGASSI, S.R.O.; Importância Econômica da Avaliação Reprodutiva de Touros – **XVII Congresso Estadual de Medicina Veterinária**, Gramado, 2006.

SPHINX, 2008. Software para análises de dados não paramétricos. Porto Alegre. Sphinx Brasil.